

## JOVEM, DIVERSIDADE DE LINGUAGEM E SAÚDE SEXUAL, UMA SENSIBILIZAÇÃO A MAIS

Joyce Alves Rocha (professora de Biologia IFRJ/Paracambi)

A saúde sexual está entre as principais causas de problemas à integridade física, emocional e social do jovem. Novas experiências comuns à idade, desconhecimento familiar e preconceitos traçam um perfil de risco. Na adolescência, a, muitas vezes distorcida, descoberta da sexualidade mantém elevados os números de casos de DST e de gravidez indesejada. Existe uma necessidade emergencial de mobilizar recursos, inventividade e compromisso na criação de formas alternativas que possam propiciar a sensibilização do jovem a cuidar da saúde sexual. Partimos do ponto que é fundamental conhecer bem o próprio corpo para que biológica e socialmente se possa ter atitudes mais conscientes. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) a inclusão de questões que permitam a compreensão da realidade não deve ser feita somente através da discussão de conceitos abstratos, mas da vivência e da participação em situações que possibilitem a interferência do aluno. O uso de recursos diversos e diversidade de linguagem são aliados para provocar mudanças de atitude em um jovem mais consciente de si. Ao propor que a inventividade, aliada à informação e à diversidade de linguagem, venha a ser um instrumento a mais, objetivamos criar condições de sensibilizar o jovem a refletir sobre seu corpo e sexualidade, e incentivar atitudes de preservação da saúde sexual e contracepção. O projeto foi desenvolvido no IFRJ-Paracambi, que conta com cursos de Eletrotécnica e Mecânica. Há, portanto, um naturalizado desinteresse por temas que fogem da área técnica, aumentando a importância de envolvê-los em algo tão cotidiano. Aplicou-se questionário semi-estruturado para determinar temas de interesse. Os dados foram analisados por gênero e diferenças significativas foram encontradas. Alunos-bolsistas da equipe convidaram colaboradores (internos e externos) e promoveram encontros entre alunos, profissionais da saúde e professores. Através de linguagem acessível, dinâmicas de grupo, informações técnicas/médicas, dados estatísticos, recursos audiovisuais e material didático, foram promovidos debates e dúvidas sanadas. A cada encontro, estimulou-se que os jovens criassem estratégias (jogos, dinâmicas, curtas-metragens, músicas, etc) capazes de propagar o que haviam aprendido, visando mobilizá-los a se perceberem como multiplicadores. Os materiais produzidos foram submetidos ao próprio alunado, avaliados e aprovados por membros das equipes de Biologia, Educação Física e Artes Visuais do campus. Acreditamos ter trazido o assunto para o cotidiano escolar, de maneira formal, informal e prazerosa, contribuindo para reflexão e tomada de decisões para manutenção da saúde sexual. Almejamos que os produtos elaborados pelos alunos possam facilitar e sensibilizar outros jovens que não tiveram oportunidade de vivenciar os eventos promovidos nesta etapa. Sobretudo, esperamos que os envolvidos no projeto venham a se tornar multiplicadores fora da escola, agregando mais valor às idéias propagadas.

Sexualidade, Contracepção, DST/AIDS.